

SIM

TEXTO **MARCELA SCHUCK**
FOTOS **GRAZIELA TRAJANO**

As preparações para o casamento misturam sentimentos de alegria e nervosismo

Acompanhando o dia da noiva Fernanda Soares, desde sua chegada à estética, onde passou a tarde, seguida da sua entrada na igreja, repleta de emoção, até a festa, onde recebeu o carinho dos convidados, pude sentir e registrar o que se passa com uma noiva no seu tão esperado e planejado dia.

Fernanda tem 26 anos e está há sete anos e meio com Tiago. Noivaram com cinco anos de namoro, no dia 22 de dezembro de 2006, e de lá pra cá eles vêm se preparando para o casamento. No início, eles optaram por não casar, apenas morar junto. Mas, para Fernanda, casar na igreja era um sonho. "Não só pra mim, mas para a minha família também."

Foi em abril de 2008 que o casal começou a pensar nas possíveis datas. Em agosto, marcaram o casamento para 18 de abril de 2009. O próximo passo foi procurar a igreja e o local para a festa. "Primeiro fui atrás de salão de festas, porque em Canoas é complicado conseguir, depois fui procurar igreja", lembra a noiva.

Depois o casal fez a lista de convidados e decidiu como iria ser a festa. Já a escolha da igreja estava praticamente decidida: a Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Canoas, na Região

Metropolitana de Porto Alegre, onde frequentam as missas e conhecem o padre Flávio, muito querido por todos.

As preocupações

A preocupação inicial em casar na igreja se deu por Fernanda ter pais separados. Ela tinha dúvida de como iria fazer no momento da cerimônia em relação aos seus pais: "Conversei com minha mãe antes e optei por entrar na igreja sozinha. Para mim, o sentido de casar na igreja e uma pessoa te levar até o altar é: 'eu cumpri com minha missão, criei minha filha até este momento, daqui em diante é contigo'. E como quem me criou foi a minha mãe, não teria por que entrar com meu pai." Fernanda preferiu que seu pai não estivesse no altar com sua mãe na hora da cerimônia, mas apenas presente como convidado. "Hoje meu pai é casado de novo e tem outra família", explica.

Fernanda e Tiago desde o início cuidaram de todos os preparativos. Escolheram até a música juntos, mas para Fernanda, apesar de Tiago ter participado de todas as decisões, o homem é um pouco mais desligado. "Não é tão detalhista. A gente acaba querendo fazer tudo perfeito."



Minutos antes de a noiva entrar na igreja, ela estava preocupada se tudo que havia preparado nos últimos meses para o casamento iria dar certo, e se as pessoas iriam gostar da festa. "Mas a maior preocupação era entrar sozinha na igreja. Sou muito emotiva."

O momento

"Foi no momento que coloquei o vestido que desabei e comecei a chorar. Achei que não iria conseguir entrar na igreja", relata Fernanda. No caminho, o motorista que levou a noiva até a igreja conversou com ela e a deixou mais tranquila. "Quando desci do carro, o cinegrafista pediu para deixar uma mensagem para o Tiago. Naquele momento eu disse: 'não me pede pra falar nada, porque eu não consigo'. Tremia demais, foi muito forte a emoção."

Momentos antes da entrada na igreja, a mestre de cerimônias orientava Fernanda. "Não consegui enxergar ninguém na minha frente. Passaram várias coisas na minha cabeça, mas a única coisa que sabia é que tinha que chegar até o altar."

Fernanda lembra que estava tremendo. Com uma mão, ela segurava o buquê; com a outra, que suava muito, não sabia

o que fazer. A noiva conta que se sentiu mais segura quando Tiago foi ao seu encontro. E os dois seguiram juntos para o altar. "É o máximo da felicidade. Foi muito bom, conselho para todo mundo."

O corrido dia do noivo

O noivo Tiago Machado Cardoso tem 29 anos e conta que dormiu bem na noite anterior ao casamento. Acordou cedo para ajudar a organizar o salão de festas e ficou lá até as 14h, quando saiu pra almoçar. "Cheguei em casa já eram 15h. Logo a Fernanda me ligou, porque tinha esquecido o vestido da aia em casa. Tive ainda que levar o vestido na estética, onde ela estava se arrumando." Tiago ainda foi ao barbeiro e passou novamente no salão de festas, para checar como tinha ficado a decoração. "Fiquei no salão de festas até as 18h. Sendo que tinha que estar às 19h na igreja. Mas eu estava bem tranquilo", conta.

Tiago se sentiu nervoso no momento em que os pais e padrinhos se posicionaram para entrar na igreja e a música começou a tocar. "Quando a porta da igreja abriu e a Fernanda entrou, eu estava emocionado. Achei ela linda, fiquei muito feliz. Saiu tudo como planejamos. E ela conseguiu entrar sozinha

na igreja”, recorda o noivo.

Na hora da festa, o noivo lembra que foram muitas fotos e convidados para dar atenção. E nem conseguiu jantar direito. “Mas beber eu consegui. E bastante, até passei um pouquinho do limite”, comenta com risos.

Planejando as fotos

O sonho de casar na igreja não sai de moda, e o registro fotográfico é responsável por marcar o fato na vida de um casal. A fotografia tem que encantar e transmitir alegria.

Gerçom Ramires, 54 anos, fotógrafo profissional desde 1982, relata: “Eu li uma revista que dizia: ‘o cara só é bom fotógrafo até o próximo evento’”. Para Ramires, o fotógrafo sempre tem que estar preparado, e essa preparação acontece bem antes do casamento, quando os noivos procuram o profissional para contratar seus serviços. É nessa hora que se deve passar segurança para o casal, segundo ele.

Ramires esteve presente na cerimônia e durante a festa de casamento de Fernanda e Tiago. Ainda registrou o *making of* da noiva, enquanto ela estava na estética se arrumando.

Estética

No dia do casamento, Fernanda passou a tarde toda na estética. Mas a dona do salão, Ieda Xavier, 52 anos, cabeleireira há 30, conta que a preparação da noiva começa muito antes. O horário tem que ser marcado com dois meses de antecedência. A 15 dias do casamento, é feito um teste de penteado e maquiagem. Ieda conversa com a noiva no dia do teste e pergunta que estilo de cabelo ela não gosta. Isso facilita o trabalho, segundo ela. Ainda usa recursos como revistas especializadas em noivas. Conta também que algumas



noivas vão acompanhadas da mãe ou de uma amiga para fazer o teste.

Na tarde do casamento, a noiva faz massagem relaxante, banho de banheira, unhas, lava e seca o cabelo, é maquiada e, por fim, vestida para a cerimônia. “E quando elas ficam muito nervosas oferecemos um champanhe para brindarem. *Aí vira festa*”, revela Ieda.

A decoração da igreja

Bernadete Poeta, 48 anos, secretária da Paróquia Nossa

IMPRESSÃO DE REPÓRTER

O tema casamento me remete a alegria, emoção. E foi isso que fui em busca quando escolhi o casal Fernanda e Tiago. Acompanhei a noiva na tarde de seu casamento na estética onde estava se arrumando. Já no caminho para a igreja, peguei uma carona com os fotógrafos da noiva. E vivenciei a correria. Como os fotógrafos têm que estar atentos a tudo que acontece ao redor deles! Fiz a observação do casamento e da festa, para sentir o clima. Após o casal ter voltado da lua-de-mel, estive na casa deles para perguntar se

tinha ocorrido tudo conforme suas expectativas. Feita a cobertura com os noivos, a próxima etapa foi entrevistar outras partes envolvidas, que também fazem o casamento acontecer. Fotógrafo, estética, igreja e a loja do vestido. Todos me explicaram da parte operacional, cada um no seu ramo, é claro! Além do operacional, sempre tinham alguma história curiosa pra me contar. Cada profissional que conversei renderia uma matéria. Mas como trabalhamos com espaço limitado, agradeço a todos que me receberam.



Senhora das Graças, onde Fernanda e Tiago se casaram, conta que a data do casamento deve ser marcada com um ano de antecedência. Após é agendada uma entrevista com o padre, que deve ser realizada até seis meses antes da cerimônia. Segundo a secretária, na entrevista o padre explica aos noivos a importância do casamento católico. O ensaio na igreja acontece na semana da cerimônia, e serve para marcar a entrada dos padrinhos, pais e noivos.

Seis voluntárias trabalham há cinco anos na decoração da igreja. Aos sábados, após a missa das 19h, elas entram em

ação, e em menos de 30 minutos a igreja já está decorada, com arranjos de flores, laços e voal branco entre os bancos.

A decoração é feita com 13 arranjos, que custam em média R\$ 700,00, valor que é dividido entre os três casamentos que ocorrem nos sábados. As flores são compradas na Ceasa, na sexta-feira de manhã, e as voluntárias confeccionam os arranjos no mesmo dia. Somente elas podem fazer a decoração do local. Segundo Bernadete, essa é uma forma de conservar a igreja e diminuir os custos para os noivos.

Escolhendo o vestido

Recomenda-se alugar o vestido oito meses antes do casamento. Na loja Filhas da Mãe, onde Fernanda alugou o seu, o atendimento também é com hora marcada. A noiva fica à vontade para experimentar diversos modelos, com direito a véu, grinalda, acessórios, sapato e música de fundo, para que se sinta especial.

Assim que a escolha é feita, é reservada uma nova data para os ajustes finais, geralmente 15 dias antes do casamento. A loja não costuma oferecer peças que exigirão muitos ajustes para se adequar ao corpo da noiva. A retirada do vestido é marcada para um ou dois dias antes do casamento. Na retirada é feita a prova final, para ver se ficou tudo perfeito. Caso tenha ficado, por exemplo, uma alça grande, as costureiras fazem na hora o último ajuste. Os vestidos são devolvidos nas segundas-feiras, e podem ser entregues por outra pessoa.

O vestido de Fernanda teve que ser devolvido após o casamento, mas as lembranças irão ficar registradas para sempre nas fotos, na filmagem e, principalmente, na memória da noiva.

